

Primeira Semana de Ação Climática de Porto Alegre fortalece articulação entre setores e amplia debate sobre resiliência urbana

Iniciativa reuniu 63 organizações em 37 locais da Capital e promoveu mais de 90 atividades voltadas à adaptação climática, reconstrução e justiça climática

Porto Alegre, julho de 2026 – Depois de uma semana de intensa programação, a primeira edição da [Semana de Ação Climática de Porto Alegre](#) chega ao fim consolidando um amplo espaço de diálogo e construção coletiva em torno dos desafios impostos pela crise climática. Entre os dias 20 e 26 de julho, a iniciativa reuniu 63 organizações em 37 locais da Capital, conectando sociedade civil, universidades, empresas, setor público, movimentos sociais e comunidades em uma agenda comum de adaptação, reconstrução e desenvolvimento resiliente.

Ao longo da semana, foram promovidas mais de 90 atividades gratuitas, entre painéis, conferências, oficinas, rodas de conversa, encontros técnicos, ações culturais e iniciativas comunitárias. A programação teve forte presença territorial: cerca de 95% das atividades ocorreram de forma presencial, reforçando o compromisso do evento com a aproximação entre especialistas, gestores públicos, organizações e população. Além disso, os eixos Resiliência



Urbana e Justiça Climática concentraram 78% das atividades, evidenciando as prioridades debatidas ao longo da programação.

A diversidade de temas e de participantes marcou esta primeira edição. Especialistas nacionais e internacionais, pesquisadores, lideranças comunitárias, representantes do setor privado, organizações da sociedade civil e gestores públicos compartilharam experiências e discutiram caminhos para tornar as cidades mais preparadas diante dos impactos das mudanças climáticas.

Realizada pouco mais de dois anos após as enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul, a Semana de Ação Climática reafirmou Porto Alegre como um importante espaço para o debate sobre adaptação climática e reconstrução resiliente. Mais do que reunir diferentes perspectivas durante sete dias de programação, a iniciativa contribuiu para fortalecer redes de colaboração e estimular a construção conjunta de soluções capazes de gerar impactos duradouros nos territórios.

A mobilização construída ao longo da semana demonstra que a resposta à crise climática depende da atuação integrada entre diferentes setores e reforça a importância de manter espaços permanentes de diálogo, inovação e cooperação para acelerar a implementação de soluções voltadas à resiliência urbana e à justiça climática.



POA2026

Semana de Ação Climática

LOCAL
CLIMATE
ACTION
WEEK

O evento contou com os Parceiros Institucionais Estratégicos: Themis, Anistia Internacional, ICS, Coalizão RS, MPRS, DPRS. O patrocínio foi da Caixa.

